LaTeX Author Guidelines for 8.5 imes 11-Inch Proceedings Manuscripts

Bernardo Simões Afonso Oliveira Rui Francisco Instituto Superior Técnico Plataformas para Aplicações Distribuídas da Internet

Abstract

No projecto de PADI (Plataformas para Aplicações Distribuídas na Internet), foi-nos pedido para projectar e implementar uma PADITable, um sistema distribuído que gere em memória volátil conjuntos de chave-valor que suportam as duas operações fundamentais get e put de forma atómica. Este documento contem a descrição dos protocolos implementados para a nossa solução deste sistema, onde discutimos formas de processamento de transacções atómicas, topologia da rede e gestão dos servidores, clientes e uma directoria central. Seguidas de uma avaliação das mesmas referindo vantagens e desvantagens de cada implementação e são apresentados resultados.

1. Introdução

Este artigo permite descrever a solução para a implementação da *PADITable*, um sistema distribuído para gerir o armazenamento volátil de conjuntos chave-valor. Este sistema é constituído por 4 tipos de nós: uma directoria central (referida em frente como o nó CD (*Central Directory*), um conjunto de servidores e um conjunto de clientes que são controlados por um *puppet master*. Os conjuntos chave-valor estão armazenados nos servidores que são operados pelos clientes usando operações de *put* e *get*. A directoria central tem a informação dos clientes e servidores ligados à rede e o *puppet master* é responsável por controlar os clientes a fim de testar e fazer *debug* do sistema.

Como todos os sistemas distribuídos é necessário saber onde colocar determinada informação. Como tal é necessário um algoritmo para dividir diferentes chaves pelos servidores existentes de maneira a no futuro se saber melhor onde se encontra cada chave. A este problema segue-se o problema de que os servidores do sistema podem iniciar-se em alturas diferentes, o que faz com que a distribuição anterior de chaves fique desactualizada. Será então necessário mover a localização de algumas chaves a

fim de tornar o sistema mais e melhor distribuído.

Quando um cliente precisar de executar operações de *put* e *get* irá necessitar de saber a localização dos servidores com as chaves a que quer aceder ou então será necessário um sistema para reencaminhar os pedidos para o servidor certo. A solução para este problema deverá usar o menor número de comunicações possível a fim de ser uma solução optimizada.

Uma vez que o cliente saiba a localização dos servidores que necessita aceder, ele terá de assegurar que uma transacção completa se executa de maneira sequencial de maneira a evitar estados inconsistentes.

A fim de se aumentar a disponibilidade do sistema e aumentar a capacidade de acesso a uma chave o sistema irá ser replicado. Onde e como replicar a informação é um factor que deve ser tomado em conta e que terá impacto no desempenho do sistema. Esta replicação deverá tornar o sistema acessível em caso de falha de qualquer servidor. A informação replicada deverá estar sempre consistente de maneira a evitar que sejam lidos valores desactualizados.

O sistema deverá estar preparado para que em cada chave sejam guardados vários valores, cada um associado a uma marca temporal. O sistema guarda assim um historial de valores antigos. Esta situação pode ser usada para diminuir o número de operações apenas de leitura que falham.

Na secção ?? irão ser identificadas e descritas as soluções para os requisitos do sistema e os problemas que estes levantam. De seguida na secção ?? irão ser descritas as vantagens das soluções optadas. Nesta secção serão também apresentados resultados de *benchmarks* ao sistema implementado, descrevendo o impacto das decisões tomadas nos valores obtidos.

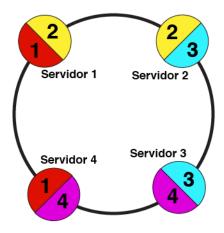


Figure 1. Replicação da Informação.

2. Solução

- 2.1. Algoritmos de Colocação de Dados
- 2.2. Encaminhamento
- 2.3. Protocolo de Transacções e Consistência de Réplicas
- 2.4. Falhas do Servidor
- 2.5. Multi-Versões

3. Vantagens e Desvantagens da Solução

- 3.1. Colocação e Localização da Informação
- 3.2. Protocolo de Transacções
- 3.3. Falhas do Servidores
- 3.4. Multi-Versão
- 4. Conclusão

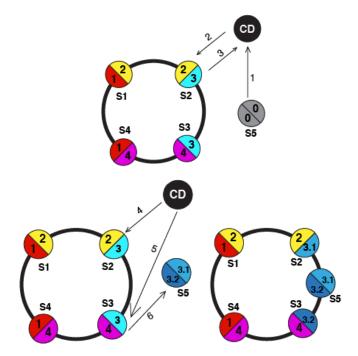


Figure 2. Replicação da Informação.

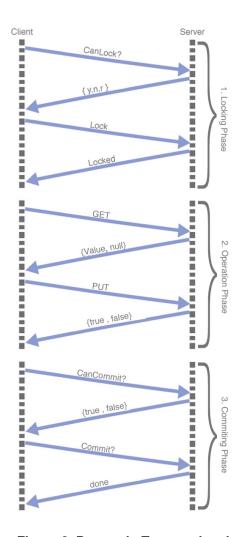


Figure 3. Protocolo Transaccional

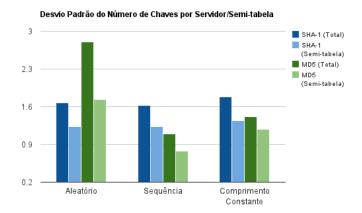


Figure 4. Gráfico a Representar o Desvio Padrão do Numero de Chaves por Servidor e Semi-Tabela